



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Zoonoses Tropicais Negligenciadas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária		SIGLA: FAMEV
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. **OBJETIVOS****Geral:**

- Possibilitar que o discente conheça as principais zoonoses tropicais negligenciadas.

Específicos:

- Apresentar os principais conceitos e estratégias que envolvem as zoonoses tropicais negligenciadas;
- Conhecer as principais zoonoses tropicais negligenciadas de etiologia bacteriana, viral, fúngica e parasitária a nível mundial, sob uma perspectiva epidemiológica e associada às medidas de controle e aos programas de prevenção;
- Divulgar a problemática envolvida com os acidentes com animais peçonhentos, com ênfase nas medidas de educação em saúde na prática veterinária.

2. **EMENTA**

Principais zoonoses tropicais negligenciadas causadas por bactérias, fungos, vírus e parasitos no Brasil. Apresentação dos riscos ligados à doença priônica e aos acidentes com animais peçonhentos. Conhecimento das distribuições geográficas, agentes etiológicos, hospedeiros, formas de infecção, manifestações clínicas, alterações patológicas, diagnóstico, papel dos animais, medidas profiláticas e de controle envolvendo a interação da medicina veterinária e humana.

3. **PROGRAMA**1. **Conceito de Zoonoses Tropicais Negligenciadas.**2. **Zoonoses de origem viral:**

- 2.1. Vírus do Oeste do Nilo;
- 2.2. Ebola;
- 2.3. Febre Mayaro;
- 2.4. Febre Hemorrágica por Arenavírus;
- 2.5. Hantavirose.

3. **Zoonoses de origem bacteriana:**

- 3.1. Tuberculose;
- 3.2. Brucelose;
- 3.3. Hanseníase;
- 3.4. Tracoma.
4. **Zoonoses de origem parasitária:**
 - 4.1. Chagas;
 - 4.2. Teníase-Cisticercose;
 - 4.3. Equinococose-Hidatidose;
 - 4.4. Triquinelose;
 - 4.5. Giardíase;
 - 4.6. Criptosporidiose;
 - 4.7. Esquistossomose;
 - 4.8. Filariose Linfática;
 - 4.9. Larva migrans;
 - 4.10. Malária.
5. **Zoonoses de origem fúngica:**
 - 5.1. Esporotricose;
 - 5.2. Criptococose.
6. **Doença de Creutzfeldt-Jakob.**
7. **Acidentes com animais peçonhentos.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACHA, P. N. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3. ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2003. 3v.

LEAL, P. F. G. **Higiene e doenças tropicais**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2021. 217 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. **El control de las enfermedades transmisibles en el hombre**. Washington: OPAS, 1992. 618 p.

CIMERMAN, S.; CIMERMAN, B. **Medicina tropical**. São Paulo: Atheneu, 2003. 690 p.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2006. 815 p.

MEDRONHO, R. A. *et al.* **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

URQUHART, G. M. *et al.* **Parasitologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 292 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA

Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3024580** e o código CRC **CA6F2C48**.